

Boi Garantido - O Segredo Das Tarântulas

tom:

Intro: Am7 D7 F G
Am7 D7 F
G Am7 D7

Na era Kiracy Ni_rê
Não havia distinção de tribos
A paz reinava entre Karajás
Filhos de Kananciuê
A_nhanguera o demônio da inveja maculou os mitos
Causando miséria, egoísmo e dispersão
Javaé, Karajá, Xambioá
Javaé, Karajá, Xambioá
De tristeza Kananciuê chorou
O brilho do luar foi ofuscado
E os raios de fogo que desceram do céu
Trouxeram Ury, Toriní e Ataná
Tarântulas profanas semi-deusas
Rainhas mukariás

Am F G
Javaé, Karajá, Xambioá
Am F G
Javaé, Karajá, Xambioá
D E A
A ira de Kananciuê despertou
G Gbm7
Os espíritos sagrados dos antepassados
E A
Surgiu a cachoeira Dihu-Berokã
G Gbm7
Para dizimar Anhanguera
D
E invocar a entidade
E
Enfurecida de Aruanã
Am G
O mundo saiu das trevas
F G
A harmonia dos clãs voltou a reinar
Am G F
Totens sagrados erguidos
Bb E
Reverenciando o monumento Karajá
Am D F G
Kananciuê, Kananciuê o senhor da criação
Am D F G
Kananciuê, Kananciuê o senhor da criação
Am D F G
Kananciuê, Kananciuê o senhor da criação
Am D F G
Kananciuê, Kananciuê o senhor da criação
[Solo] Am D7 F D E

Acordes

